



SAÚDE DA FAMÍLIA: IMPACTO NOS INDICADORES DE SAÚDE E NOS MODELOS DE ATENÇÃO? UMA ANÁLISE PRELIMINAR¹

Águida Wichrowski Kopff², Lígia Beatriz Bento Franz², Maristela Borin Burnello²,
Muriel Burkatt da Silva³, Pedro Luis Galvão³, Danilo Bertasso Ribeiro³,
Clarice Beienke Hass⁴. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO - A estratégia de Saúde da Família corresponde a uma das prioridades do Ministério da Saúde para a reorientação da atenção básica do Sistema Único de Saúde. O desafio desse estudo é investigar a implementação dessa estratégia na região Noroeste do Rio Grande do Sul. É objetivo desta pesquisa “Analisar o desenvolvimento do Programa de Saúde da Família nos municípios da área de abrangência da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul, avaliando a operacionalização de suas diretrizes nas diferentes equipes e municípios, e identificando se houve mudança em indicadores selecionados do Estado de Saúde e dos Serviços de Saúde, do ano de 2002 para 2004, em comunidades cobertas”. **MATERIAIS E MÉTODOS** - O universo de estudo corresponde aos municípios que possuem o referido programa em funcionamento desde no mínimo janeiro de 2002, na área de abrangência da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde. Nessas condições, foram identificados 15 municípios, a saber: Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Condor, Coronel Barros, Humaitá, Ijuí, Inhacorá, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, São Valério do Sul e Sede Nova. Estão sendo utilizadas duas abordagens metodológicas: uma qualitativa, do tipo descritivo e exploratório e uma quantitativa, do tipo transversal. Na primeira é analisado, nas Unidades de Saúde, como estão sendo trabalhadas as diretrizes operacionais do Programa de Saúde da Família (universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade), com a utilização de entrevista semi-estruturada, realizada com um dos membros da equipe, mediante o aceite dos entrevistados e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Na abordagem quantitativa é identificado o comportamento de trinta e três indicadores entre os que compõem a Série Histórica das Informações de Saúde na Área Geral e a Série Histórica da Produção do Modelo Geral - Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB). Para coleta e utilização dos dados quantitativos provenientes do SIAB, foi solicitada, a cada município envolvido, a autorização dos gestores. O projeto segue as recomendações da Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde e foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUÍ, tendo sido aprovado. **RESULTADOS** - Como resultados parciais destacam-se alguns indicadores. No que se refere aos da Série Histórica de Produção, constata-se um melhor desempenho das equipes relacionado à cobertura por consultas e às visitas domiciliares realizadas por enfermeiro e pelos agentes comunitários de saúde. Diminuíram os encaminhamentos para consulta especializada e para internação hospitalar, e as internações domiciliares. Em relação à Série Histórica das Informações de Saúde, constata-se uma melhora nos indicadores: Percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer; Óbitos de mulheres de 15 a 49 anos; Percentual de gestantes acompanhadas; Percentual de gestantes acompanhadas e com vacina em dia;

¹ Pesquisa institucional

² Docentes do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

³ Bolsistas de Iniciação Científica BIC/FAPERGS e PIBIC/CNPq - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁴ Coordenadora adjunta da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde/Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul



Percentual de gestantes com pré-natal no primeiro trimestre; Percentual de crianças de 0 a 3 meses e 29 dias em aleitamento materno exclusivo; Percentual de crianças de 0 a 11 meses e 29 dias com vacina em dia; Percentual de pessoas com 20 anos e mais acompanhadas por Diabetes Mellitus e Percentual de pessoas com 20 anos e mais acompanhadas por Hipertensão Arterial. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO** – Verifica-se até esta etapa uma melhora nos indicadores em geral, o que preliminarmente, pode indicar o impacto positivo dessa estratégia nos serviços e nas condições de saúde. Dado que a pesquisa encontra-se em desenvolvimento, propõe-se o aprofundamento das análises utilizando-se testes de diferenças de médias e estudo mais particularizado dos municípios por meio da abordagem qualitativa. Contato: saundefamilia@unijui.tche.br

Agência de Fomento: CNPq - Edital 37/2004 - Processo 403168/2004-0; Bolsa de Iniciação Científica BIC-FAPERGS; Bolsa de Iniciação Científica PIBIC-CNPq.